

Especialistas em cardiologia já são mais de 8 mil

O Brasil já conta com 8.125 médicos detentores do Título de Especialista em Cardiologia (TEC) da SBC/AMB (ver quadro). Este número deverá crescer ainda mais, quando forem tabulados os resultados do exame mais recente, realizado em Salvador, durante o 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia.

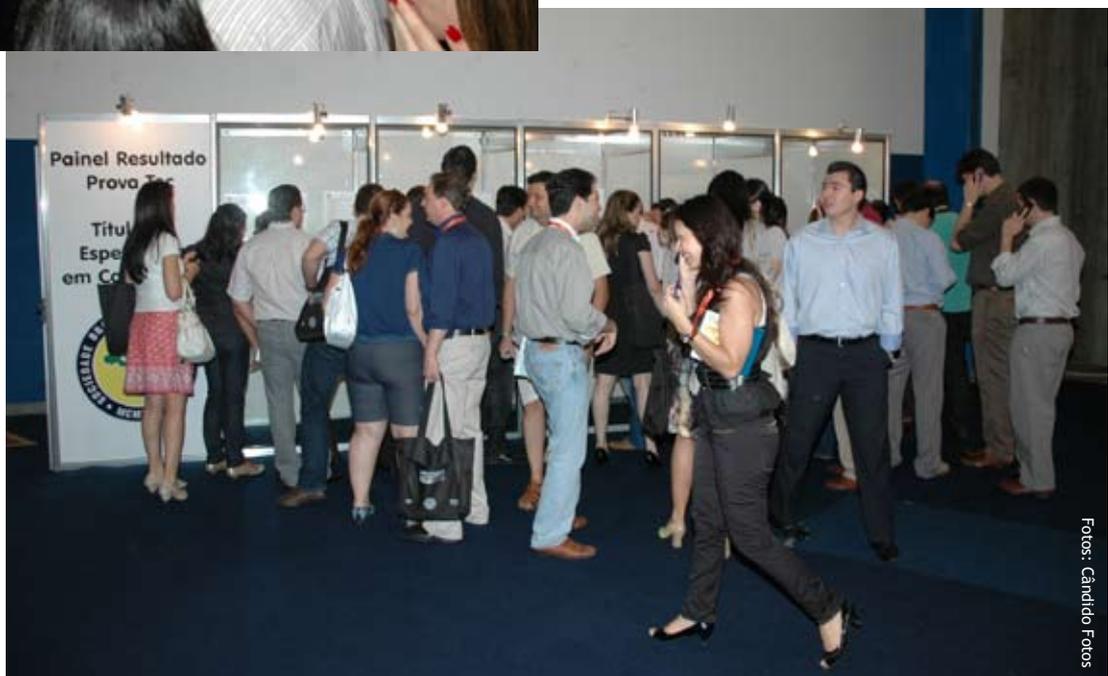
O total, significativo, é saudado pelo coordenador da Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia (CJTEC), João Fernando Monteiro Ferreira, como uma comprovação de que o título se consolidou como uma das principais ferramentas de qualificação de um profissional apto ao exercício da especialidade. Isso pode ser confirmado, diz ele, pela importância do TEC frente a diferentes setores da sociedade, incluindo concursos públicos, empresas e também pacientes.

Ferreira destaca ainda novas áreas de atuação da comissão que dirige, como o lançamento de duas edições do livro *Provas para Obtenção do Título de Especialistas em Cardiologia - Questões Comentadas*, o novo processo de credenciamento de cursos formadores de cardiologistas, as mudanças no curso nacional de reciclagem, bem como as iniciativas para o aprendizado e ensino da cardiologia, que acabam repercutindo na qualidade assistencial.

Ele atribui a essas ações o resultado da primeira fase do último concurso em que aumentou muito o número de aprovações. Dos 687 candidatos que prestaram a prova este ano, cerca de 50% foram classificados, percentual considerado alto em função do rigor da avaliação.



Candidatos que prestaram a prova este ano conferem o resultado da primeira fase do exame.

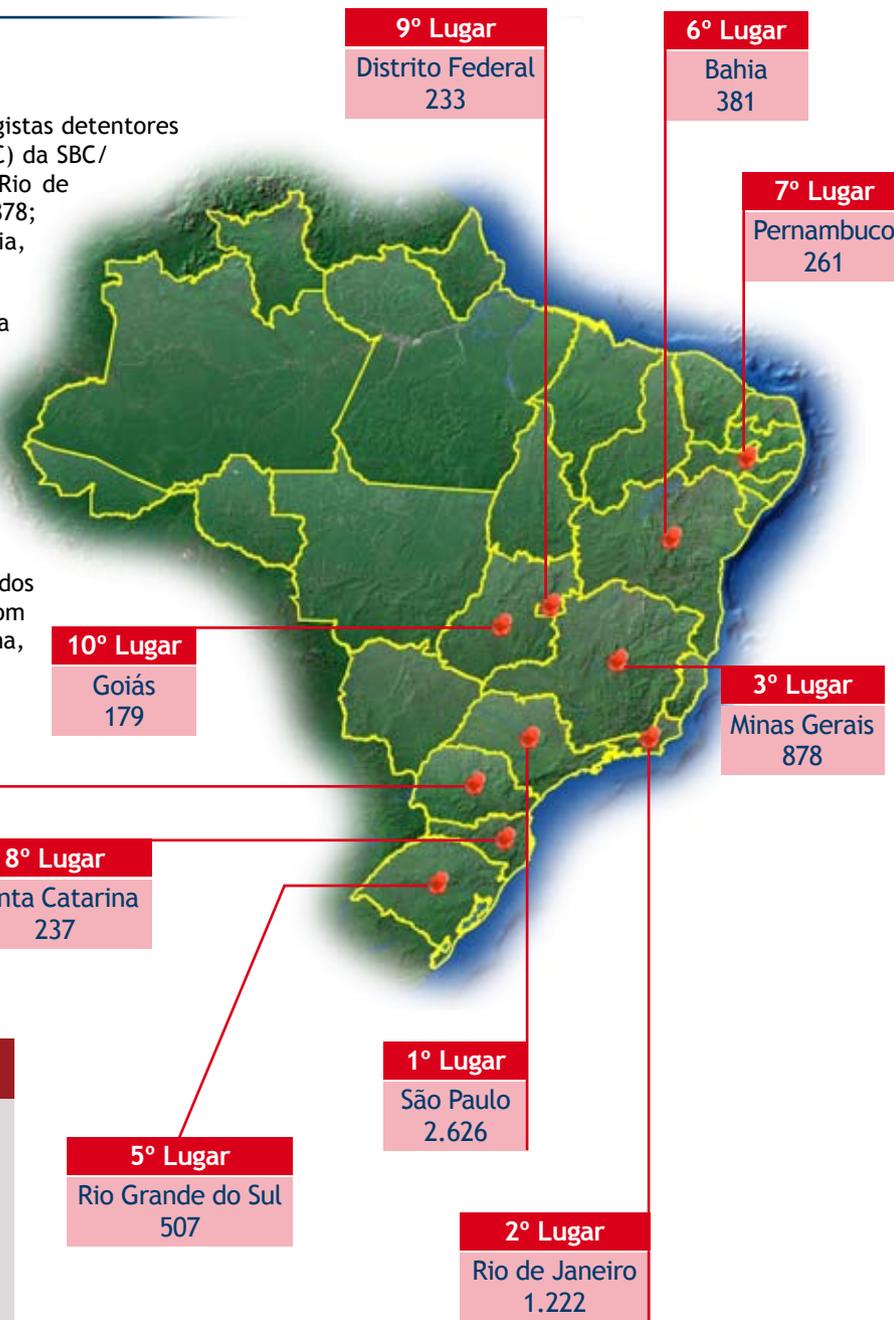


Fotos: Cândido Fotos

Especialistas pelo Brasil

O estado que tem maior número de cardiologistas detentores do Título de Especialista em Cardiologia (TEC) da SBC/AMB é São Paulo, com 2.626, seguido pelo Rio de Janeiro, com 1.222; Minas Gerais, com 878; Paraná, 519, Rio Grande do Sul, 507 e Bahia, com 381 especialistas.

Pernambuco tem 261, o que corresponde a apenas 3,21% do universo de especialistas; Santa Catarina, 237, 2,92%; o Distrito Federal 233, isto é, 2,87%, e Goiás, 179, 2,20%. Por região, a concentração maior está no Sudeste, onde estão 60,16% dos profissionais que possuem o TEC, seguido do Sul e do Nordeste com cerca de 15% cada. O Centro-Oeste e o Norte são as áreas mais carentes em especialistas com alguns estados com menos de uma dezena de profissionais com o título: Acre, com 6; Amapá, com 4 e Roraima, com 3.



| Concentração por estado | | | |
|-------------------------|-----|-------------|------|
| AC | 6 | PB | 96 |
| AL | 78 | PE | 261 |
| AM | 36 | PI | 45 |
| AP | 4 | PR | 519 |
| BA | 381 | RJ | 1222 |
| CE | 155 | RN | 87 |
| DF | 233 | RO | 22 |
| ES | 162 | RR | 3 |
| GO | 179 | RS | 507 |
| MA | 50 | SC | 237 |
| MG | 878 | SE | 60 |
| MS | 100 | SP | 2626 |
| MT | 71 | TO | 24 |
| PA | 83 | | |
| Total | | 8125 | |

| Concentração por região | | |
|-------------------------|-------|--------|
| Norte | 178 | 2,19% |
| Nordeste | 1.213 | 14,93% |
| Centro-Oeste | 583 | 7,18% |
| Sudeste | 4.888 | 60,16% |
| Sul | 1.263 | 15,54% |

Informações obtidas em 7/10/2009.